

- [ENG](#)
- [RUS](#)
- [PT](#)
- [ITA](#)



[Correio @pravda.ru](mailto:Correio@pravda.ru)

[Cadastre-se agora!](#)

- [Rússia](#)
- [Negócios](#)
- [CPLP](#)
- [Mundo](#)
- [Sociedade](#)
- [Desporto](#)
- [Cultura](#)
- [Ciência](#)
- [Foto-galerias](#)
- [Mapa do site](#)
- [Arquivo](#)

[Ciência](#)

Descoberto mecanismo que permite à melatonina combater células cancerígenas

04.08.2015




Uma equipa de investigadores do Centro de Neurociências e [Biologia Celular](#) (CNC) da Universidade de Coimbra (UC) **descobriu como a melatonina pode combater células cancerígenas**, responsáveis pelo desenvolvimento de cancro.

A melatonina é uma hormona cujas características permitem chegar a qualquer célula, ajustar o ciclo sono-vigília, manter um envelhecimento saudável e regular o sistema imunitário.

Os resultados do estudo, já publicado na revista "Oncotarget", sugerem que o **sucesso de um tratamento à base da melatonina depende da atividade da mitocôndria da célula cancerígena, a qual é responsável pela produção da sua energia celular**. A atividade energética da célula depende do seu estado de evolução, o que significa que a melatonina só é eficaz num determinado estado evolutivo da célula



Ignacio Vega-Naredo, investigador a melatonina matava as células mitocondrial. Quando as mitocôndrias estavam ativas, a melatonina diminuava a produção da energia que elas necessitavam. O nosso estudo apresenta o tratamento com melatonina como uma estratégia promissora no tratamento de tumores, atacando células estaminais cancerígenas responsáveis pela sua reincidência.»

- [Versão impressa](#)
-  Tamanho da Fonte
- [Enviar para um amigo](#)

Esta pesquisa abre caminhos na investigação do cancro ao indicar a necessidade de criar tratamentos adequados ao estado evolutivo e energético da célula cancerígena, evitando aplicar terapias não específicas que podem danificar células importantes, ou não ter nenhum efeito terapêutico.

As células estaminais cancerígenas utilizadas neste estudo foram «células **cancerígenas embrionárias estaminais**», nas quais se procurou compreender o mecanismo que torna as células do cancro vulneráveis à melatonina.

Apesar da incerteza quanto ao verdadeiro mecanismo que está na origem dos tumores, sabe-se que as células estaminais cancerígenas são responsáveis pelo desenvolvimento do cancro. Estas células «**são ótimas para realizar investigação sobre possíveis tratamentos devido à sua capacidade de escaparem às terapias, algo que pode explicar o ressurgimento dos tumores**», sublinha Ignacio Vega-Naredo. Por outras palavras, «**se for possível combater estas células tão resistentes, será possível intervir em qualquer tipo de célula maligna**», conclui.

Coimbra, 3 de agosto de 2015

Cristina Pinto

Universidade de Coimbra

- [Versão impressa](#)
- [Enviar para um amigo](#)
- [Código para blog](#)

Pessoas lendo 1

Curtir

Compartilhar com amigos

[HyperComments](#)

[Acessar](#)

(3)

Comentários

- Tudo
- Novo
- Popular

Tópicos